



# Prefeitura Municipal de Itanhaém

Estância Balneária

Estado de São Paulo

GP 726/2022

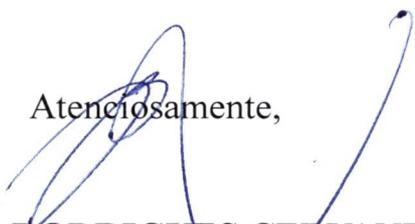
Itanhaém, 28 de novembro de 2022.

**Senhor Presidente:**

Em atenção aos termos do Requerimento nº 299, de 2022, de autoria do ilustre Vereador Arlindo Martins, junto ao presente estou encaminhando a Vossa Excelência as informações prestadas pela Secretaria Municipal de Saúde.

Sem outro particular, renovo a Vossa Excelência os protestos de minha alta consideração.

Atenciosamente,

  
**TIAGO RODRIGUES CERVANTES**  
**Prefeito Municipal**

**Ao**  
**Excelentíssimo Senhor**  
**Vereador Silvio Cesar de Oliveira**  
**DD. Presidente da Câmara Municipal de Itanhaém**



**PREFEITURA DE ITANHAÉM**  
ESTÂNCIA BALNEÁRIA | ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE SAÚDE

Memorando nº GS 218/2022

Data: 22 de novembro de 2022.

Para: Secretaria de Relações Institucionais	Sr. Renato Lancelotti
De: Secretaria de Saúde	Sra. Guacira Nóbrega Barbi

**Assunto: REQUERIMENTO Nº. 299 DE 2022 DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITANHAÉM**

Cumprimentando-o cordialmente e reportando-me ao Requerimento nº. 299 de 2022 de autoria do Nobre Edil Arlindo Martins e seus demais pares, o qual solicita ao Poder Executivo, informações quanto a possibilidade de proceder a tratativa junto ao Governo Estadual objetivando a implantação na enfermaria de psiquiatria, na totalidade de dez leitos no Hospital Regional Jorge Rossmann, no âmbito municipal, passo a esclarecer que:

01 – Já existe tratativas por parte do executivo para a implementação dos leitos específicos, citado acima? Se sim, em que andamento essas tratativas se encontram?

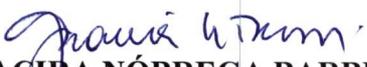
Sim, já há tratativas em andamento. Em 2015 foi pactuado em CIR, através do Plano Regional da Rede de Atenção Psicossocial, a implantação de 20 leitos psiquiátricos no Hospital Regional Jorge Rossmann, porém, em 2019 houve um redesenho no Plano, onde novamente foi ratificada a decisão, sendo que o cronograma de implantação dos leitos está em discussão.

02 – Em caso negativo, qual a possibilidade em tratar referente à falta desses leitos?

Conforme informado no Item anterior, o cronograma de implantação dos leitos está em discussão. Seguem em anexo os Planos em questão.

Sem mais para o momento, renovo votos de elevada estima e distinta consideração, e coloco-me à disposição para quaisquer dúvidas ou esclarecimentos.

Atenciosamente,

  
**GUACIRA NÓBREGA BARBI**  
Secretária de Saúde



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE  
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE IV  
DRS IV – BAIXADA SANTISTA



**Plano da**  
**Rede de Atenção Psicossocial RAPS**  
**Baixada Santista 2016/2017**

**Fevereiro/ 2016**

**PLANO REGIONAL DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – RAPS – 2016/2017  
PACTUAÇÕES**

BERTIOGA	Transformar o ambulatório de Saúde Mental em 1 CAPS II (*) (2016)
CUBATÃO	Implantar 1 CAPS Infantil (2017)
	Transformar o Ambulatório de AD em 1 CAPS II AD (2016)
	Implantar 02 Leitos de SM no HG de Cubatão (2016)
	Implantar uma Residência Terapêutica (2017)
GUARUJÁ	Tranf. CAPS II em CAPS III (2016)
	Implantar 1 equipe de Consultório na Rua (2017)
ITANHAÉM	Implantar 1 Centro de Convivência (2017)
	Implantar 1 Unidade de Acolhimento Infanto-Juvenil (2017)
MONGAGUÁ	Implantação de 20 leitos (REGIONAIS) no Hospital Regional de Itanhaém (HRI) (2016/2017)
	Transformar o Ambulatório de Saúde Mental em CAPS I (2016)
	Implantar 1 leito de Saúde Mental no Hospital Municipal de Mongaguá (2016) Implantar 1 CAPS II AD (2017)
PERUIBE	Implantação de 02 leitos de Saúde Mental no novo Hospital Municipal de Peruíbe (em fase inicial de construção)

(\*) JUSTIFICA NECESSIDADE DE CAPS II, APESAR DA POPULAÇÃO ABAIXO DE 70 MIL HAB

PRAIA GRANDE	<p>Transformar 1 CAPS II AD em CAPS III AD (2016)</p> <p>Implantar 1 CAPS II (2016)</p> <p>Implantar 1 CAPS Infantil (2016)</p> <p>Implantar uma Unidade de Acolhimento – UA - Adulto (2017)</p>
SANTOS	<p>Implantar 1 CAPS AD III (2016)</p> <p>Transformar 2 Centros de Valorização da Criança – CVC - em 2 CAPS Infanto-Juvenis (2016/17)</p> <p>Transformar SECERPA/Tô Ligado em 1 CAPS III AD - IJ (2016)</p> <p>Implantar 2 Unidades de Acolhimento Adulto (2017)</p> <p>Implantar 1 Unidade de Acolhimento Adolescentes (2017)</p> <p>Implantar 3 Residências Terapêuticas (2016/17)</p> <p>Implantar 20 Leitos de Saúde Mental (2 enfermarias especializadas)</p> <p>(10 no Hospital Beneficência Portuguesa e 10 no Hospital da Zona Noroeste) 2016/17</p>
SÃO VICENTE	<p>Implantar 1 CAPS AD III (2017)</p> <p>Implantar 1 UA Adulto (2017)</p> <p>Implantar 4 Leitos de SM em HG – Hospital Municipal de SV (2016)</p>

**Área Técnica Regional de Saúde Mental: Janete Araujo Edington Santos**

[drs4-jaraujo@saude.sp.gov.br](mailto:drs4-jaraujo@saude.sp.gov.br)

**(13) 3278-7725**

**PLANO REGIONAL DA REDE DE  
ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - 2019  
DRS4 - BAIXADA SANTISTA**



	EXISTENTE (Fonte: RAPS/CNES)	POSSIBILIDADE DE AMPLIAÇÃO (Portarias 3588/2017 e 148/2002)	OBS
BERTOGA	1 CAPSI		
CUBATÃO	1 CAPS II 1 CAPS AD	1 CAPS INF 4 Leitos de PQ em HG	Previsão: 2020
GUARUJÁ	1 CAPS II 1 CAPS AD 1 CAPS INF 1 CAPS III 1 SRT	1 CAPS AD III	Transformar o CAPS AD II em AD III
ITANHAEM	1 CAPS II 1 CAPS AD 1 CAPS INF		
MONGAGUÁ		1 CAPSI	Proposta de Construção em Elaboração
PERUIBE	1 CAPSI		
PRAIA GRANDE	2 CAPS II 1 CAPS INF 1 CAPS AD III 1 SRT 11 Leitos PQ	1 U.A.A.	Implantação até 2020
SANTOS	3 CAPS INF 5 CAPS III 2 CAPS AD III (Sendo 1 IJ) 3 SRT	2 SRT 10 leitos	Implantação de 1 SRT e 10 leitos até 2020
SÃO VICENTE	2 CAPS II 1 CAPS AD 1 CAPS INF 1 CAPS III 1 SRT	1 SRT 1 U.A.A.	

	IMPLANTADOS	POSSIBILIDADE DE AMPLIAÇÃO	A IMPLANTAR
BERTIOGA	1	2	0
CUBATÃO	0	6	4
GUARUJÁ	0	14	0
ITANHAEM	0	0	0
MONGAGUÁ	0	0	0
PERUIBE	0	0	0
PRAIA GRANDE	11	3	0
SANTOS	0	19	10
SÃO VICENTE	4	11	0
REGIONAL	30 (PAI)		20 HRJR (em discussão)
TOTAL	46		34

80 leitos totais

nte: Rede de Atenção Psicossocial da Baixada Santista

râmetro da Portaria 148/2002: 1 leito para cada 23.000 habitantes = 80 leitos para a RMBS

## AVANÇOS

### AMPLIAÇÕES:

- De 1 para 2 CAPS I
- De 6 para 7 CAPS II
- De 0 para 3 CAPS AD III
- De 1 para 4 CAPS I
- De 0 para 6 SRT  
(2 ADAP E 6 NOVAS)
- De 2 para 4 municípios  
com tratat° tabagismo

### - ATUAL POLÍTICA DE SM

- AMPLIAR DESINSTITUIÇÕES
- INCREMENTAR E QUALIFICAR O RH
- MATRICIAMENTO
- FORTALECER REDE
- INTERSETORIALIDADE
- HABILITAÇÕES
- AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA DE TABAGISMO

## DESAFIOS

**FORTALECER A INTERFACE DA RAPS COM AS DEMAIS REDES (CEGONHA, RUE, PCD), ATENÇÃO BÁSICA E HOSPITALAR**



**Acompanhar a implantação, transformação, adequação e habilitação dos serviços através do Grupo Conductor Regional**



**Fortalecer os CAPS como reguladores da atenção psicossocial do seu território, conforme estabelece a Portaria 336/2002**



**Aproximação no diálogo com o Judiciário a fim de minimizar as ações de compulsoriedade na saúde mental**



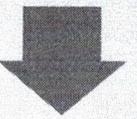
**Fomentar o intercambio entre os serviços dos Municípios para educação continuada, troca de experiências e aprimoramento de ações**



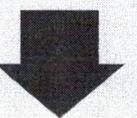
**Fomentar a realização de Fóruns regionais intersetoriais**



**Fortalecer a aproximação entre os hospitais gerais (leitos PQ) e os CAPS, em especial do PAI BS**



**Aumentar a oferta de CAPS I, CAPS III, leitos e serviços preventivos voltados à faixa etária da infância e adolescência**



**ESTABELECEER LINHA DE CUIDADO À GESTANTE DQ E TM, JUNTAMENTE COM REDE CEGONHA E AB**